



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

Secretaria da Saúde

Auditoria operativo-analítica no
Hospital Carolina Lupion de
Jaguariaíva
Julho/2012



Participantes:

Paulo Puquevis – Diretor Adm. Do Hospital

Larissa V. Santos – Chefe de Divisão do Hospital

Cassia Y. Shishido – Chefe SCRACA 3ª RS

Marly Cybulski – Médica Auditora 3ª RS

Luiz Carlos Gusso – DVAUD/SGS/SESA

Rosa Maria Moraes – DVAUD/SGS/SESA

Marcia Pelissari – DVCAC/SGS/SESA



HISTÓRICO

Em 04/09/1992 através da lei Estadual nº 10.079, foi transferido para o município de Jaguariaíva:

Art. 2ª - O Hospital permanecerá integrado ao Sistema Único de Saúde (SUS) e terá suas atividades financiadas de acordo com os critérios previstos na lei nº 8.080 de 19/09/1990 e na Lei 8.142 de 28/12/1990



HISTÓRICO

- Convênio firmado em 15/09/1992 entre a SESA/PR e o Município que tem como objeto a conjugação de esforços da esfera municipal e estadual de governo, com vista a municipalização do Hospital Carolina Lupion, envolvendo seus recursos físicos, materiais e humano



HISTÓRICO

- Protocolo de Cooperação Entre Entes Públicos celebrado entre a SESA/PR e Fundo Municipal de Saúde/Hospital Carolina Lupion Município de Jaguariaiva firmado em 15/12/2011, para prestação de serviços ambulatoriais e hospitalares de atenção à saúde dos usuários do SUS



DA AUDITORIA

- Realizada dia 05/07/12 com recepção do Sr. Paulo Puquevis.
- Primeiras irregularidades: placas com informações incoerentes e em desacordo com as normas e princípios do SUS.



PROIBIDA A ENTRADA DE:

CAPACETE
BOLSAS
ALIMENTOS
BEBIDAS
CIGARROS
CHAPÉU

PESSOAS ALCOOLIZADAS
PESSOAS EM ESTADO PRECÁRIO
DE HIGIENE
MENORES DE 11 ANOS
OBS: Maiores de 11 anos, somente
com documento.

HORÁRIO DE VISITA

PARTICULAR

Das 9:00 às 21:00 Hrs

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)
13:30 às 14:30 Hrs



Hospital Municipal Carolina Lupion

ATENÇÃO:



ESTE HOSPITAL É DESTINADO, EXCLUSIVAMENTE AOS ATENDIMENTOS DE:

URGÊNCIAS/EMERGÊNCIAS E TRAUMAS!

SE VOCÊ OU ALGUÉM DE SUA FAMÍLIA NECESSITA APENAS DE ATENDIMENTO DE ROTINA OU UMA CONSULTA MÉDICA, PROCURE O POSTO DE SAÚDE MAIS PRÓXIMO DE SEU DOMICÍLIO.
"Colabore. Ajude-nos a melhorar a qualidade da saúde de nossa cidade!"

(Em caso de dúvidas procure a direção do Hospital!)

GRATOS
A DIREÇÃO.



Acolhimento com Classificação de Risco



EMERGÊNCIA	URGÊNCIA MAIOR
<p>Politraumatismo; TCE Queimaduras grandes Coma ou alteração de consciência Lesão da coluna vertebral Desconforto respiratório grave Dor no peito+falta de ar +cianose</p> <p>Parada cardiorrespiratória Vômito+perda de consciência ou dor torácica por + de 30 minutos Perfuração no peito, cabeça ou abdome. Crise convulsiva Intoxicações exógenas ou tentativa de suicídio. Anafilaxia ou reações alérgicas + falta de ar</p> <p>Hiper ou hipoglicemia (diagnosticadas)</p> <p>Alterações de sinais vitais+sintomas (diagnosticadas) Hemorragias não controláveis Fraturas, ferimentos ou cortes</p>	<p>Cefaléia intensa de início súbito Alterações agudas de comportamento, agitação, confusão mental, desmaios História de convulsão Dor torácica intensa Crise asmática ou desconforto respiratório Diabético + sudorese + alteração do estado mental + visão turva + febre + vômito + taquipnéia + taquicardia</p> <p>História recente de melena, hematemese ou enterorragia</p> <p>Epistaxe com ou sem HA associada Dor forte de qualquer natureza aguda Sangramento vaginal com dor abdominal</p> <p>Náusea, vômito e diarreia com sinais de desidratação grave: febre, aumento da FC, aumento da FR, diminuição da saliva... Febre alta (39° ou 40°) Luxação, entorse + dor intensa Acidentes por animais peçonhentos</p> <p>Broncoespasmos</p>
<p>SALA DE EMERGÊNCIA ATENDIMENTO MÉDICO IMEDIATO</p>	<p>SALA AMARELA ATENDIMENTO MÉDICO O MAIS RÁPIDO POSSÍVEL</p>

DA AUDITORIA

O Diretor Administrativo, enquanto Agente Público, desconhecia a improbidade de atendimentos particulares e planos de saúde em instituição pública municipal.

Sofre pressão do Corpo Clínico para que a modalidade não-SUS permaneça vigorando no hospital.



DA AUDITORIA

Orçamento Anual R\$ 6.000.000,00, assim divididos:

- Recursos do POA – R\$ 1.000.000,00
- AIH's e Ambulatório – R\$ 1.000.000,00
- SMS Jaguariaíva – R\$ 4.000.000,00 (15% do orçamento municipal)



DA AUDITORIA

Leitos – 83, sendo 13 leitos para internamento não-SUS.

As alas do SUS são separadas das particulares/convênios, embora atendidas por servidores públicos (municipais e estaduais);



HOSPITAL DOMINGOS
FABRICA I APUS
ALTA PARTICULAR



DA AUDITORIA

Faturamento médio:

- Média 260 AIH's utilizadas/mês teto financeiro mensal R\$ 109.675,00
- R\$ 18.000,00/mês não-SUS
(R\$ 10.000,00 convênios e R\$ 8.000,00 particular)



DA AUDITORIA

Internamento não-SUS

No período de 01/05 a 05/07/12 foram internados
120 pacientes assim distribuídos:

- Particular : 43 pacientes
- UNIMED : 68 pacientes
- AMIL : 09 pacientes



DA AUDITORIA

Análise:

- De Abr/11 a Mar/12 – número elevado de atendimento passíveis de resolução na AB.
- Número excessivo de 1º Atendimento (média 25/mês)
- Número elevado de internamentos por doenças cardiovasculares, do aparelho respiratório e gastrintestinais.



DA AUDITORIA

Análise:

- Percentual de cesarianas X parto normal adequado (25% de cesarianas);
- Cirurgias realizadas de pequeno e médio porte (geral, ginecologia e ortopedia);
- Possui Serviço de Urgência/Emergência com classificação de risco;
- Está na Central de Regulação e é referência para vários municípios da região;



DA AUDITORIA

Análise:

- Ambulatório de Especialidades funciona anexo ao Hospital, embora tenha cadastro (CNES) separado;
- Aderiu ao HOSPSUS em Dez/11 e recebe 90% do total dos R\$ 100.000,00



DA AUDITORIA

Não-conformidades do HOSPSUS:

- Não possui membro da direção do hospital participando do Curso de Gestão Hospitalar;
- Não tem Plano Diretor;
- Não possui Sistema de Apropriação de Custos;
- Não tem Licença Sanitária;
- Não possui atividade de segurança do paciente



DA AUDITORIA

Não-conformidades do HOSPSUS: (cont.)

- Não possui grupo de trabalho de Humanização
- Não possui pesquisa de satisfação de usuário;
- Não atende SAMU/SIATE;
- Não apresentou percentual de cirurgias de emergência entre 6/24 horas.



DA AUDITORIA

Enfermarias:

- Boas acomodações
- Áreas claras
- Higienizadas adequadamente
- Pintura nova e conservada



DA AUDITORIA

Pacientes:

Foram entrevistados todos os 19 pacientes internados, sendo 06 não-SUS:

- Uma paciente gestante do SUS internada em quarto particular que negou estar pagando complementação.
- Um paciente SUS internado noutro quarto particular que aguardava Endoscopia Digestiva Alta, a qual deveria pagar (foi realizada a devida orientação)



DA AUDITORIA

Funcionários:

- 126 servidores municipais
- 56 servidores estaduais
- 03 contratados pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social



DA AUDITORIA

Funcionários:

Existe grande dificuldade no gerenciamento dos dois vínculos (Estado X Município), havendo permanente disputa interna e embates envolvendo as partes, com prejuízo para o trabalho e ambiente de trabalho.



DA AUDITORIA

Conclusão:

PROCEDE a irregularidade de cobrança de internamentos, estando claramente explicitada nas placas de orientações afixadas em vários locais, bem como informações no CNES, planilhas internas e nas constatações obtidas na auditoria.



DA AUDITORIA

NÃO PROCEDE as irregularidades nos contratos de trabalho, devendo os problemas funcionais serem tratados dentro da esfera dos respectivos Recursos Humanos.



MEDIDAS

Notificação ao estabelecimento para que cesse a internação e cobrança de pacientes em caráter particular e convênios / planos de saúde

Abertura de processo administrativo pelo Secretário de Estado da Saúde

Auditoria no repasse do incentivo do HOSPSUS com auditoria nos gasto efetivados com o mesmo

Correção do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)



Muito Obrigado!!

Paulo Almeida

pauloalmeida@sesa.pr.gov.br

3330-4500

